

requerimento do vereador Mauel pedindo que seja farrado o certidão
a ata da sessão realizada no dia 5/3/1958, de acordo com o seguinte
intens art. 24 item 8, ante pepto do vereador Mauel José de Carvalho, reser-
vando area de terra no Bairro São Domingos, para a construção de seu
caminho, ainda antes ante pepto do vereador reservado area de
terra no Bairro São Domingos para a construção de sua de propriedade.
Espero, Encarregada a palavra de inicio o vereador Wilson Mendes,
para levar ao conhecimento da cosa a reportagem feita no
jornal da Capital pelo escritor Marcus Andrade, ainda com a palavra resul-
ta cosa do colégio dos Marquinhos, finalmente extorcionou a assunção da Banca
do P.S.D e especialmente o seu líder. Caiu a palavra o vereador Fachin sobre
que com gratulose-se com as palavras do vereador Wilson Mendes, e lamentou
que o fogo esola do Paro do Gato não tivesse em quanto sanitário
após de atender as necessidades dos alunos, finalmente resultra o caso
da falta de agua no bairro São Domingos, caiu a palavra o vereador
Mildom P. de Souza, para dizer que não estima-se cumprido a lei nº 7 de
8/2/1958, sobre fevereiro em afazimentos, dizendo que as doações estavam
sendo feitas de qualque maneira sem nenhuma fiscalização, portanto faz
um apelo a presidencia no sentido de ser nomeada uma comissão para
verificarem as economias, Caiu a palavra o vereador Mauel José de
Carvalho, para falar da falta de Administração pública e especialmente
o que fazem a saúde Pública, pois que os moradores das cidades estão
completamente sujos, finalmente virou o assunto da matadouro.
Caiu a palavra o vereador Francisco Ribeiro de Almeida, para falar
do estalo de favela em que se acha o bairro do Itapuã com a circulação
de animais e especialmente o gado. finalmente disse que os moradores que
habitam as quadras antes do Bairro São Domingos estão em constante amea-
ça de não poderem sair de casa, pois se houver uma chuva forte
e que aconteceria nada mais horrível a tratar-se o seu presidente
levar em consideração todos os assuntos e deu por encerrada esta sessão
do que fala constar louvor-se esta ata que digo, deu por encerrada esta
sessão e marcou uma outra para sexta feira dia 21 de que fala
fausto louvar-se esta ata que depois de lida e aprovada pela assinatura do
presidente legal Eugenio Ribeiro dos Santos, Mauel José de
Carvalho

ata da 5.ª Sessão
audiência da Câmara
Municipal de Caxias - Rio
realizada no dia 11
de maio de 1958.

As pente e um dia

do mês de maio de mil novecentos e cinquenta e oito no salão nobre da
Câmara Municipal de Caxias-Rio. Foi feito lugar a presente sessão sob a presidência
do vereador Eugenio Ribeiro dos Santos e com a presença dos vereadores, Mauel
José de Carvalho, Fausto Alves, Francisco R. de Almeida, Wilson da Silva Mendes
Alves de Vaquezinha, Mildom P. de Souza, e Antônio Amador do Valle. deixaram
de comparecer os vereadores, Alcino Marques Magalhães, Jorge de Paula e Silva

& apenteu Morelino, quando rumos legal o senhor Presidente que far aberto
 os trabalhos autorizando a leitura da ata da Sessão anterior que feita foi
 aprovada e assinada na forma legal, EXPEDIENTE - do expediente constou
 um requerimento digo um ofício encaminhado ao senhor prefeito o projeto
 que fôr abertura de crédito para a aquisição da Fazenda Salk, Ofício ao
 cidadão Gilson Coelho comunicando fato de como o Estado fará esta compra
 na municipal, Ofício expedido a Câmara Municipal de Miteray, que projeto
 do vereador Manoel José de Carvalho, que reserva uma de tura de 250 lotes
 do Bairro São Christovão para serem distribuídos pelos vereadores, ofício
 pedido do Dr. Juiz de Direito da Comarca de Calvo Faria, quando ciencia a
 Câmara Municipal de que o vereador Newton Morelino ainda impetrado um
 mandado de segurança, contra a eleição de comícios executivos
 da Câmara e aos serviços consecutivos n° 1º fevereiro de 1958,
 franqueada a fala da M.ª a inicialmente o vereador Wilson da
 Silva Mendes, para dizer que havia tomado conhecimento do
 mandado de segurança contra a Câmara Municipal e alertou o
 senhor Presidente no sentido de cancelar o decretos afim de
 garantir os interesses da Câmara Municipal, Fazendo a fala o
 vereador Manoel José de Carvalho, que congratulou-se com as fala-
 mos do vereador Wilson Mendes, e antecede severamente a ad-
 ministrações Públicas pelos cidadãos em que se encontrem os mesmos da
 cidade, ainda com a fala disse que o senhor Prefeito Municipal
 não cumpe a lei orgânica dos municípios em seu artigos
 artigos e parágrafos. Faz a fala o vereador Francisco Oliveira de Al-
 meida, para falar da embaixada do pedido de prisão preventiva
 contra o cidadão Luiz Carlos Reis, e segueu em leggeira ao
 senhor juiz de direito, Dr. José Marjardim Filho expressando a sua
 honestidade, finalmente pediu em nome dos fiol. aldeões de Calvo Faria
 as denunciações da Câmara Municipal para no dia 2º do corrente
 fazer uma sessão que vige congratular-se com o cidadão
 Luiz Carlos Reis, com a fala o vereador Antônio Amador do Salles
 para justificar as suas faltas dizendo que pedia-se a sua embaixada, con-
 siderando estarem os vereador Manoel José de Carvalho os assuntos da administra-
 ção Municipal, dizendo que o senhor Prefeito não procederia falso os re-
 mendados, com a fala o senhor Presidente para algures esclarecimentos
 e disse que estava com os representantes do Patrimônio Estadual e que os
 estavam dizendo que só os menor os serviços de restauração da Igreja
 de N. Senhora da Graça, ORDEM-DO-DIA- de ordem do dia existem duas
 ante postos do vereador Manoel José de Carvalho, pedindo a reserva de
 250 lotes no Bairro São Christovão para serem distribuídos pelos vereadores,
 aprovado como objeto da deliberação, inserindo da
 fala o senhor Presidente tem comentários com referência a
 questão de ordem formulada pelo vereador N. Morelino, dizendo estar
 convencido da ilegalidade da convocação do vereador Wildo Pereira de
 Souza, antes do vereador Dr. Cícero Salles far ser este o 1º suplente
 e aquele o 3º suplente, Razão pela qual considerava nulas faltas as

iluminação desta casa até a presente data. Disse mais que a ostentava
de achar as sessões realizadas presentes com referência à sua
atitude o que fai feito, sendo por unanimidade aceita a
anulação feita pelo senhor Presidente por considerarem de fato
ilegais os atos assumidos da Comissão Executiva e concordado
eletos com o voto do vereador Mílton Pereira do Souza. Mandar
mais haveria a tratar o senhor Presidente convocar os outros
vereadores presentes para uma reunião no dia 26 do corrente mês de
Maio para a eleição de mesa e demais comissões se necessari-
as, autorizando o senhor secretário a convocar por ofício
os outros vereadores ausentes a presente reunião, do qual
já consta constar constar constar constar constar constar constar
que esta ata que depois de lida e apro-
vada seja assinada na forma legal.

Eugenio Ribeiro dos Santos
Mílton Pereira do Souza

Ata da sessão de
Instalação da Comun-
idade Municipal de Cela-
tino realizada no
dia 26 de maio de
1958.

Das vinte e seis dias

do mês de maio de mil novecentos e cincuenta e oito no salão nobre
da Câmara Municipal de Celatinho teve lugar a presente sessão sob a presidência
do vereador Eugenio R. dos Santos e com a presença dos vereadores, Nelson
da Silva Mendes, Alfredo Pante Fassine, Francisco R. de Almeida, Juiz de Paua
e Silveira, Lindo Alves Guerra, Alcedino Marques Magalhães, Mílton P. do Souza e
Maurício Morelino, deixaram de comparecer os vereadores, Antônio Amador do Valle,
e Antônio José de Carvalho, Fidélvio Nunes legal o senhor presidente pleito por
eleitos os trabalhos e autorizou a leitura da ata da sessão anterior que
feita foi aprovada e assinada na forma legal, após a aprovação o senhor
Presidente leu os encargos dos outros vereadores que esta sessão
diria a de Instalação e eleição da mesa diretora para o período ordinário de 1958, em virtude das outras sessões terem sido feitas de acordo
com a questão de andar do vereador Maurício Morelino, sendo assim
o senhor presidente concordou o vereador Alfredo Fassine fazer secretaria
os trabalhos, EXPEDIENTE - do expediente constou ofício recebido do Dr. Claudio
Cunha Villalba, pedindo licença até 30 de junho, Ofício do Dr. Manoel Aguiar pedindo
licença até 31 de outubro, Ofício do Dr. Cláudio Salles, pedindo licença de 30 de
junho de 1958, sendo assim como os vereadores supentes nos magistrados
Alcedino Marques Magalhães e Mílton Pereira do Souza, estavam presentes
o senhor Presidente concordou a assumirem os seus cadeiros, na paga dos
vereadores licenciados, ofícios recebidos dos Comitês Municipais de
de Lixai, Itaocara, Barra de Lixai, Rio Branco, Paracuru, Caucaia e
Macaé Friburgo, franqueada a galera branca inicialmente o vereador
Maurício Morelino, para dizer que se não fosse o mandato de servir